



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Restrições, limitações e perspectivas de fortalecimento institucional dos Tribunais de Contas na missão de controle

Estratégia de atuação - Breve histórico

- Até 2000, concentração na análise de prestações de contas anuais e tomadas de contas especiais
- A partir de 2001, atuação matricial e criação de secretarias especializadas
 - fiscalização de obras públicas
 - desestatização (concessão e permissão de serviços públicos)
 - avaliação de programas de governo
 - macroavaliação governamental
 - fiscalização de pessoal

Contexto mundial de auditoria governamental

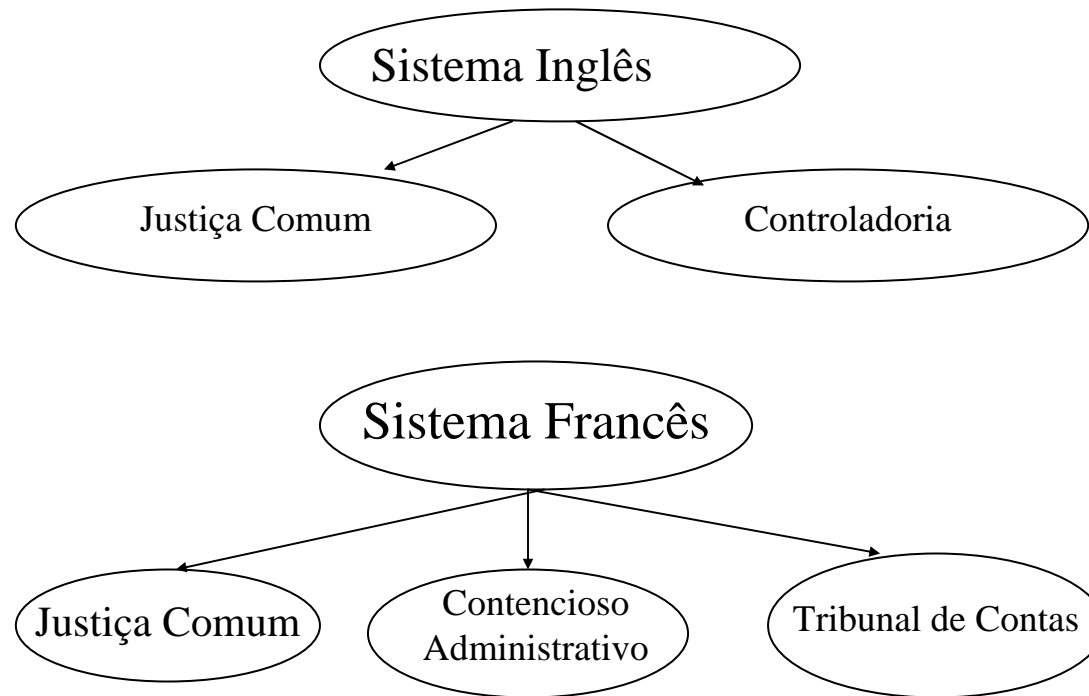
- Entidades de auditoria governamental (controles externo e interno) recebem pressão crescente
- Escândalos no governo em escala mundial
 - *Washington Post* noticiou subtração de US\$ 50 milhões de dólares do Distrito (município) de Colúmbia por funcionários e gerentes de nível intermediário da secretaria de fazenda.

Contexto mundial de auditoria governamental

- Conclusões: maior ênfase em **auditorias de controles internos** combinada com **exigência formal (legal)** de que os **administradores sejam responsáveis pela implantação e avaliação de seus controles internos** dificultariam muito a ocorrência desses escândalos.
- O estado português tem uma legislação que obriga ao administrador público organizar os controles internos administrativos do seu órgão.

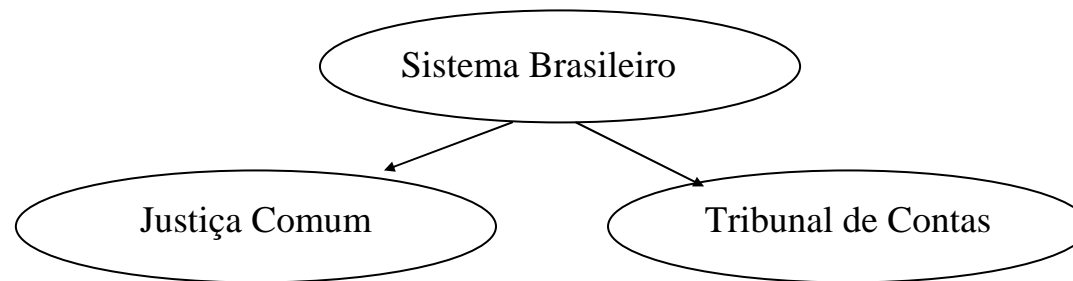
Contexto mundial de auditoria governamental

- Dois padrões mundiais de controle externo são:



Contexto mundial de auditoria governamental

- Nosso sistema é híbrido e singular:





TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO